

BRASIL CRIA 615 MIL NOVAS VAGAS DE EMPREGO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

A economia brasileira gerou, no primeiro trimestre de 2022, 615.173 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é menor quando comparado ao mesmo período de 2021, quando foram criados 805.161 novos postos de trabalho. Entre os setores, a agropecuária criou 26.137 vagas, 8,0% do total de empregos gerados no país. O comércio foi o único setor com perda líquida de empregos, com queda de 54.121 vagas no período. Os resultados ficaram um pouco abaixo do esperado pelo MTP, porém, a criação de vagas sinaliza a continuidade da retomada econômica do país em 2022.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas no primeiro trimestre de 2022 – Setores de Atividade

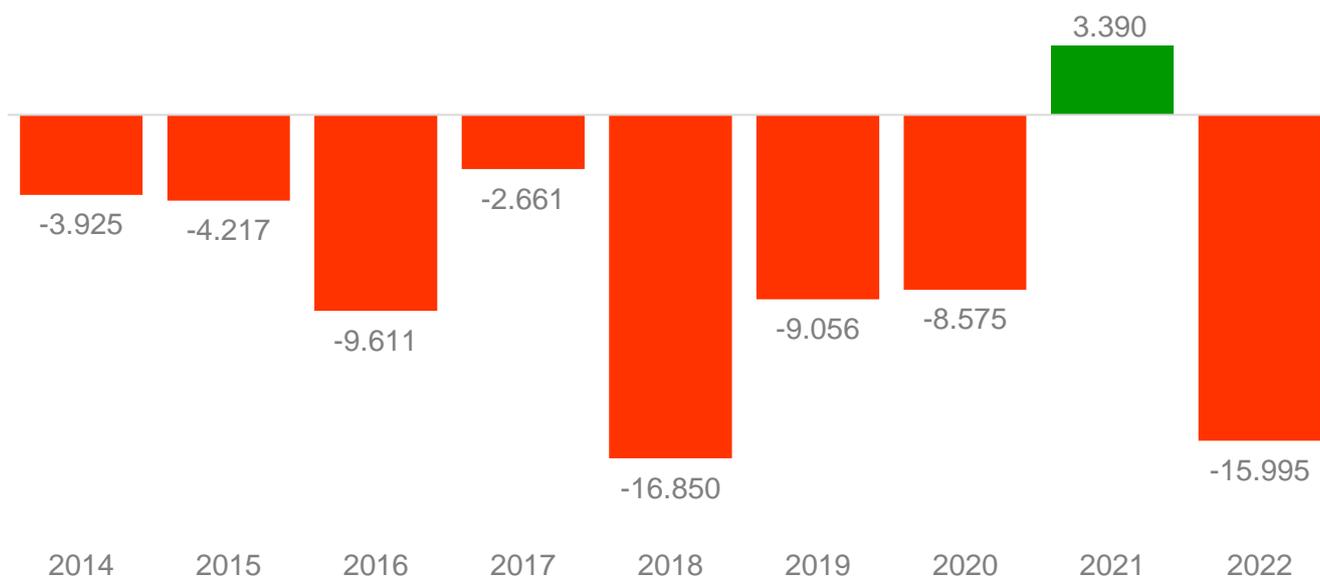
Setores	Saldo
Serviços	433.001
Indústria	109.673
Construção	100.487
Agropecuária	26.137
Comércio	-54.121
Total	615.173

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em março, o saldo de vagas no país foi de 136.189 vagas, 11,2% menor do que o resultado do mesmo mês no ano anterior. O saldo líquido decorre de 1.953.071 contratações e 1.816.822 demissões no mês. A agropecuária perdeu 15.995 vagas, com o resultado sendo justificado pela sazonalidade do emprego no setor. O resultado foi menor do que o observado no mesmo mês de 2021, quando a geração foi de 3.390 novos postos. É interessante lembrar que no início de 2022 o país passava por novas restrições sanitárias devido ao avanço da variante Ômicron, piorando as contratações em praticamente todos os setores. No primeiro trimestre de 2021, o setor agropecuário teve bom desempenho no PIB brasileiro, tornando possível novos e maiores investimentos no ano. Esse fator auxiliou os bons resultados na geração de empregos no ano, mesmo com a sazonalidade desfavorável.

Os demais setores da economia apresentaram saldo líquido positivo em março. Serviços gerou 111.513 vagas, sendo o setor com maior criação de empregos no mês. Construção aparece em 2º lugar, com 25.059 vagas. A indústria gerou 15.260 novos postos de trabalho e o comércio foi responsável por 352 novas vagas.

Gráfico 1: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Março de Cada Ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do País, a Sudeste foi a que mais gerou novas vagas no saldo total, com criação de 75.804 novos postos. A região com o maior número de vagas para a agropecuária foi o Centro-Oeste, como a única região com saldo líquido positivo para o setor, com a geração de 350 vagas. A região que mais perdeu postos de trabalho na agropecuária foi o Nordeste, com 8.906 vagas a menos no mês.

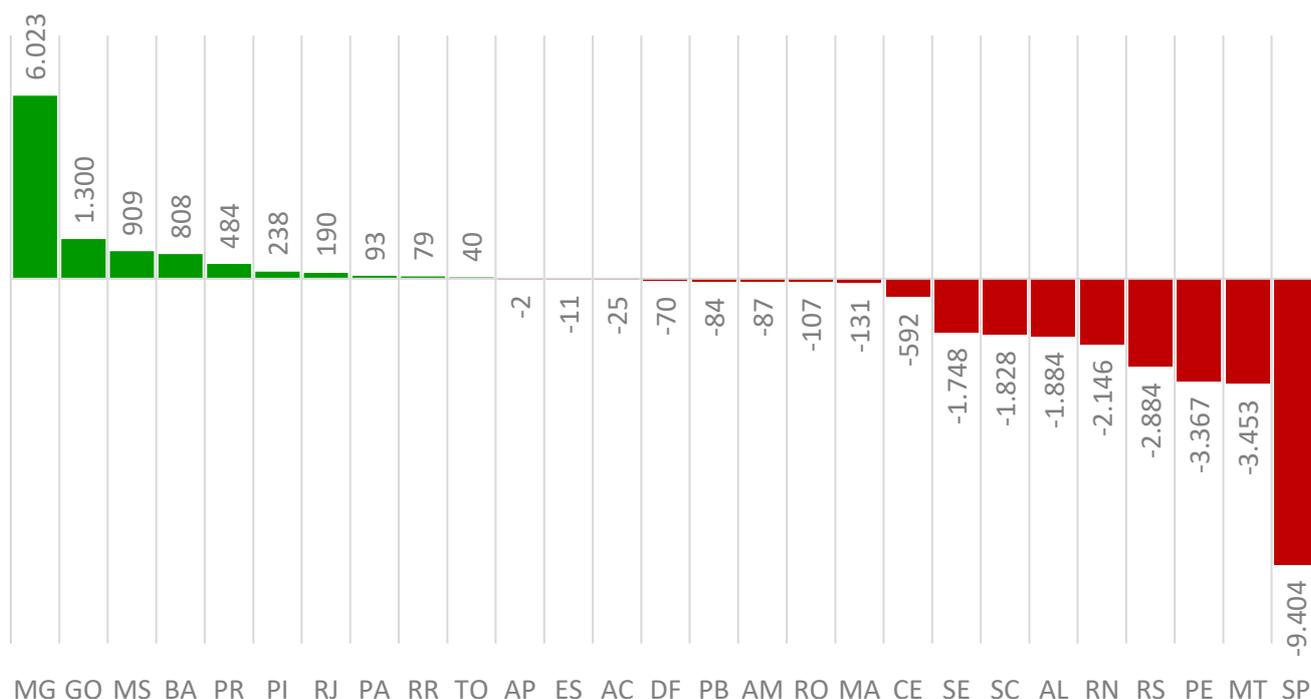
Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas em Março de 2022 por Região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Centro-Oeste	20.262	350
Norte	9.357	-9
Sudeste	75.804	-3.202
Sul	33.601	-4.228
Nordeste	-4.963	-8.906
Brasil	136.189	-15.995

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em relação a geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o mês de fevereiro ficou com Minas Gerais, com a criação de 6.023 novas vagas, seguido de Goiás, com 1.300 vagas e Mato Grosso do Sul com 909 novos postos. Por outro lado, 17 Unidades Federativas tiveram um saldo líquido negativo no mês de março. Entre elas, os destaques são: São Paulo, com a perda de 9.404 vagas e Mato Grosso, com 3.453 a menos.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Março por Unidade Federativa



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em fevereiro foram:

- Cultivo de Alho: **2.344**;
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **1.297**;
- Horticultura, Exceto Morango: **954**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **838**;
- Atividades de Apoio à Produção Florestal: **555**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica